

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA

SALA DE SITUAÇÃO

**Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais - COCEP
Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental - DIRAM**



Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico Estado da Bahia

AGOSTO – 2026

SEMA - Secretaria do Meio Ambiente
Secretário do Meio Ambiente
Eduardo Mendonça Sodré Martins

INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Diretoria-Geral – DIREG
Eduardo Farias Topázio

Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental – DIRAM
Welton Luiz Costa Rocha

Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais – COCEP
Aldírio Diego Lima de Almeida

Equipe Técnica

ADMA TANAJURA ELBACHA – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng^a Civil e Sanitarista.

HENRIQUE MENDONÇA – Meteorologista.

JEANE MACEDO DE JESUS BARBOSA – Técnica em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Administradora.

JORGE ROSA DOS SANTOS – Engenheiro Sanitarista e Ambiental.

MARYFRANCECASSIA SANTOS DINIZ – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Meteorologista.

RAIANE ALVES NASCIMENTO – Apoio Administrativo.

ROSANE FERREIRA DE AQUINO – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng^a Sanitarista.

ZELITO ALMEIDA RODRIGUES JUNIOR – Estagiário de Engenharia Sanitarista e Ambiental

1 INTRODUÇÃO

A Sala de Situação foi inaugurada em dezembro de 2012 nas dependências do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), no âmbito de um acordo de cooperação técnica entre este Instituto e a ANA, sendo operacionalizada pela Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais (COCEP).

Um dos objetivos da Sala de Situação é elaborar avisos meteorológicos e hidrológicos para auxiliar os órgãos de Proteção e Defesa Civil, responsáveis pelas ações de prevenção e mitigação dos efeitos causados pelos eventos críticos, como secas e inundações, o que é realizado através da emissão de boletins diários e mensais, assim como, pelos avisos de atenção, alerta e emergência.

Desta forma, o Boletim Hidrometeorológico Mensal visa apresentar uma análise das condições climáticas e hidrológicas verificadas no mês vigente, para as principais estações instaladas no Estado da Bahia, com a finalidade de obter uma tendência do comportamento das chuvas e variação do nível dos rios e assim entender os eventos de enchentes e secas para futuras análises. Publicação no endereço eletrônico: <http://www.inema.ba.gov.br/servicos/sala>.

2 COMPORTAMENTO DAS CHUVAS OCORRIDAS EM AGOSTO DE 2026

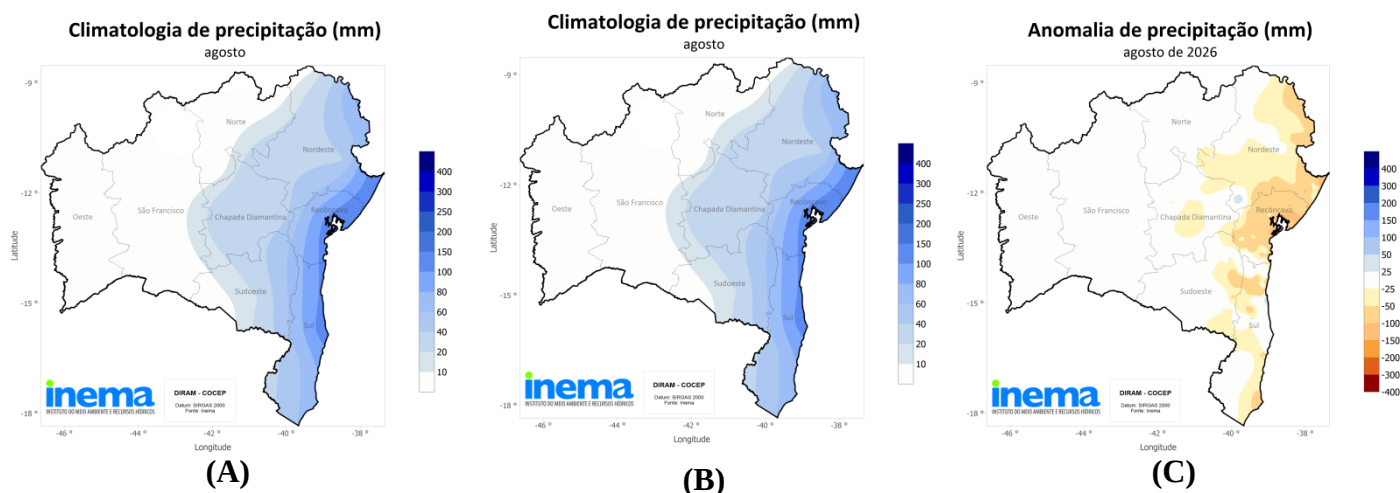


Figura 1 - (A) Climatologia (1991-2020); (B) Chuva Observada e (C) Desvio ou Anomalia

Fonte: INEMA/BA.

Conforme a média histórica, o mês de agosto apresenta os volumes pluviométricos mais expressivos de chuvas próximos a 150,0 mm sobre algumas áreas da costa litorânea, (Figura 1 - A).

Os maiores volumes das chuvas observadas deste agosto corrente, nos postos com transmissão contínua dos dados, também se concentraram em algumas localidades do litoral sul com volumes em torno de 120,0 (Itacaré) a 150 mm (Ilhéus) (Figura 1 - B).

Em geral, o mês de agosto ficou com as precipitações entre a média e abaixo da média histórica no estado como um todo (Figura - C).

3 TENDÊNCIA CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE SETEMBRO A NOVEMBRO/2026 (SON)

Mensalmente, as instituições estaduais do Nordeste Brasileiro (NEB) realizam a Reunião Climática do NEB, com o objetivo de elaborar a previsão climática sazonal para o trimestre seguinte na região Nordeste do Brasil. Participam do encontro os Centros Estaduais de Meteorologia da região, incluindo: UEMA/MA, SEMARH/PI, FUNCEME/CE, EMPARN/RN, AESA/PB, APAC/PE, SPDEN/SEMARH/AL, SEMAC/SE e INEMA/BA.

A previsão climática de precipitação para os meses de setembro a novembro/2026 (SON/2026) indica uma maior probabilidade de totais pluviométricos na categoria de normal a abaixo da climatologia no centro-sul do estado da Bahia. As demais áreas do centro-norte e nordeste estão fora do período chuvoso (**Figura 2**).

De acordo com a climatologia anual, esse trimestre tem contribuições entre 20 e 30% do total da precipitação anual no centro-sul do estado da Bahia, por outro lado o norte e nordeste o trimestre tem contribuições de 10 e 20% (**Figura 3**).

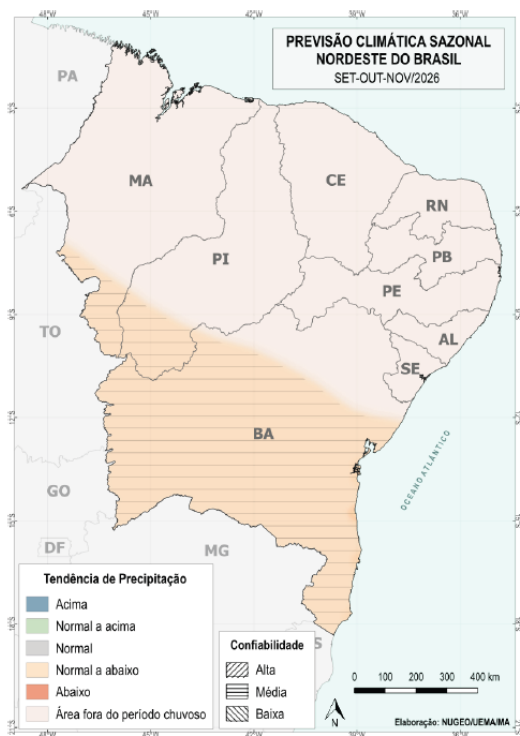


Figura 1 - Previsão climática para o trimestre SON/2026 para a Região Nordeste do Brasil (NEB) (**Elaboração do mapa: NUGEO/UEMA/MA**)

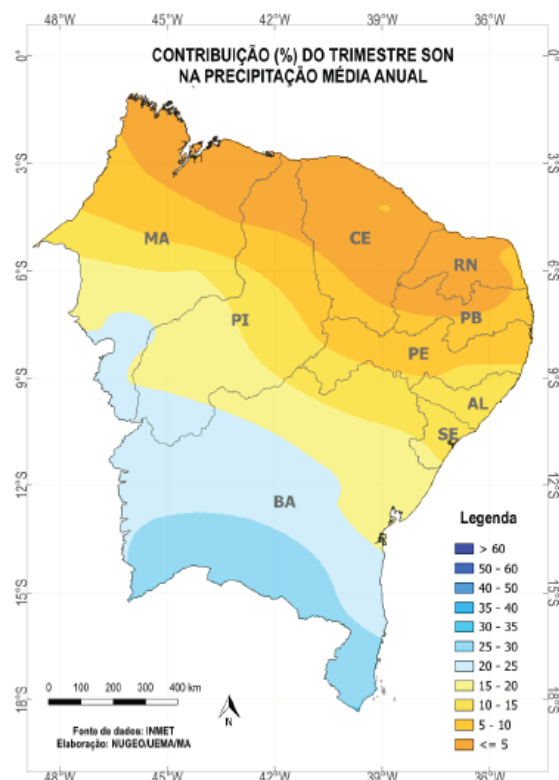


Figura 2 Contribuição percentual do trimestre SON/2026 na precipitação média anual para a Região Nordeste do Brasil. (**Fonte: Climatologia INMET - 1991 a 2020**).

As condições oceânicas persistem com fortes anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) na região do Pacífico Leste, mantendo a continuidade da atuação do El Niño neste trimestre SON/2026. Na região Atlântico Tropical, as anomalias das TSMs do Atlântico Norte estão com magnitude ligeiramente menores que às do Atlântico Sul, o que implica num padrão favorável a chuvas em áreas do Nordeste brasileiro, incluindo o estado da Bahia.

Em relação às temperaturas, a previsão climática sazonal segue indicando valores de temperatura do ar acima da média em toda a Bahia e Nordeste brasileiro.

4 COMPORTAMENTO DOS RIOS

4.1 REDE DE MONITORAMENTO DOS RIOS

A rede de monitoramento de alerta adotada pela Sala de Situação é composta por estações equipadas com **Plataformas de Coleta de Dados (PCD's)** que transmitem os dados de chuva e nível (cotas), via satélite a cada hora. Estas estações são operadas pela **ANA/SGB (RHN)**, **Setor Elétrico (RES. ANA/ANEEL N. 03/2010)**, e **Inema (RHN e açudes do semiárido)**. Os dados estão disponibilizados nos seguintes Sistemas: **HIDRO – Telemetria** (<https://www.snirh.gov.br/hidrotelemetria>), operado pela **Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico – ANA** e **SEIA Monitoramento** (<http://monitoramento.seia.ba.gov.br/login.xhtml>) operado pelo Inema. A **Figura 4** apresenta as estações que compõe a rede de monitoramento dos rios no estado da BAHIA.

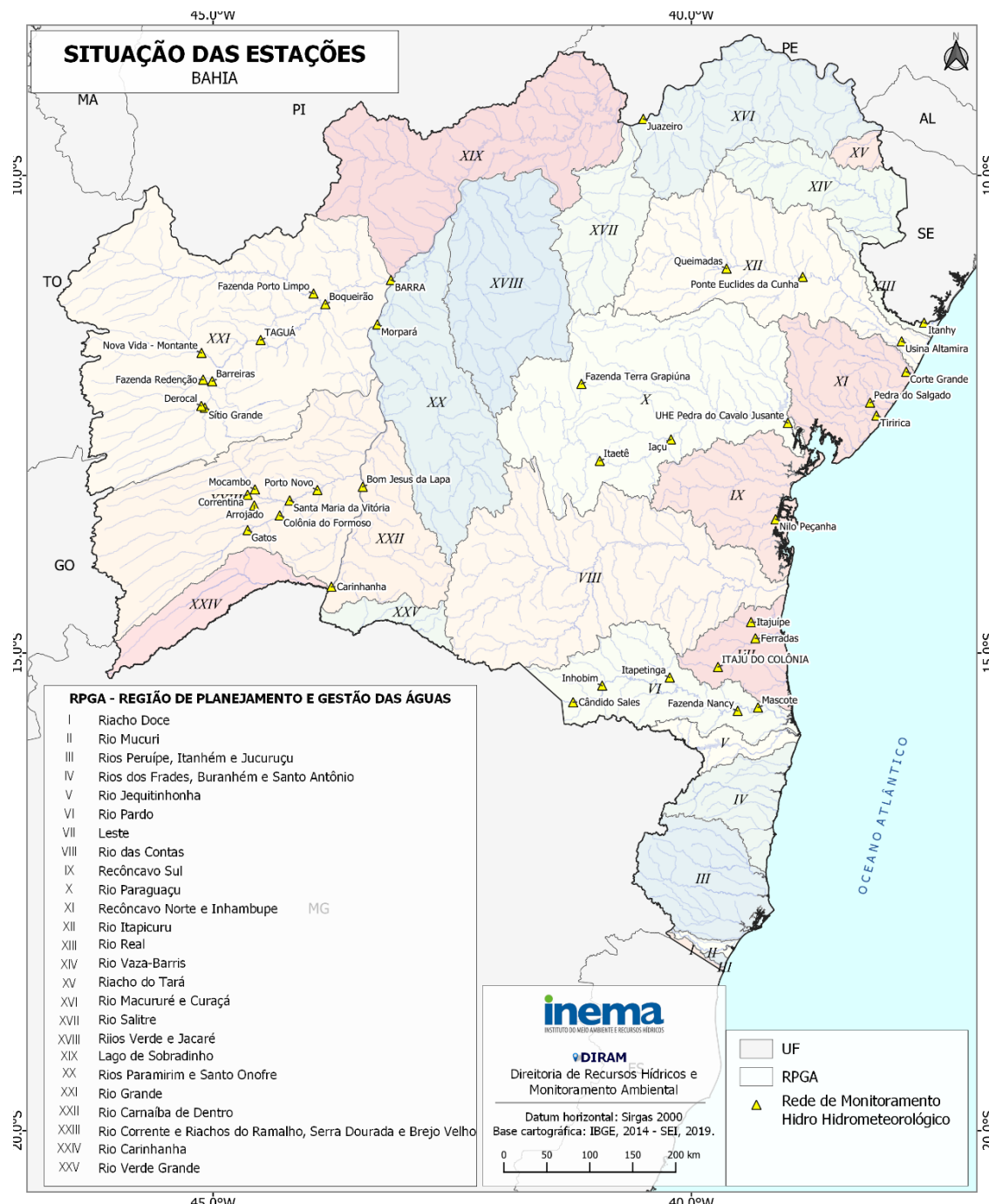


Figura 4 – Localização das Estações Hidrológicas

4.2 COTAS DE REFERÊNCIA

As cotas de referência dos níveis d'água nos rios monitorados são classificadas conforme o risco potencial de inundação ou de estiagem. Para definição da cota de inundação foram utilizados três critérios distintos: método estatístico, com base nas permanências das vazões máximas, da série de dados existentes no Sistema Hidroweb; as cotas já definidas pelo SGB no SACE (Sistema de Alerta de Eventos Críticos) para Rio São Francisco e estudos elaborados pela Sala de Situação (Inema/Hydros). Para a cota de estiagem foi adotado o valor da cota referente à vazão de permanência de 90% da série de dados existentes no Sistema Hidroweb. A Tabela 1 apresenta as classificações utilizadas, com seus respectivos significados e códigos de cor.

Tabela 1 - Classificação dos Níveis dos Rios Monitorados e seus Significados

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO / SIGNIFICADO
Emergência para Inundação	O nível da enchente que pode causar danos e prejuízos, comprometendo parcialmente a capacidade de resposta do poder público do ente atingido.
Alerta para Inundação	Caracteriza o nível de enchente, a partir do qual, é necessário dar início às ações de resposta ao desastre (emitir avisos, evacuar a população etc.). A Cota de Alerta, também denominada de Cota de Ação foi estabelecida de modo a compatibilizar a programação de ações iniciais de Defesa Civil com o tempo de resposta da bacia hidrográfica durante eventos de cheia.
Atenção para Inundação	Representa o primeiro estágio do processo de gerenciamento do evento, o qual caracteriza o início do evento de cheia, momento quando o rio passa a escoar vazões com níveis acima daqueles normalmente observados, exigindo maior atenção das equipes responsáveis pelo monitoramento dos níveis e manutenção das estações telemétricas.
Normal	Níveis dentro da faixa de normalidade para o período, com valores acima da cota de estiagem e abaixo da cota de atenção.
Crítica para Estiagem	Níveis muito baixos, com risco de escassez hídrica e impacto no abastecimento, foi adotado o valor da cota referente a vazão de permanência de 90%.
Sem Classificação	Sem dado de referência

4.3 RESULTADOS DO COMPORTAMENTO MENSAL DOS NÍVEIS - AGOSTO 2026

O mês de agosto está inserido no período seco da região Oeste, condição que se refletiu nas cotas mínimas mensais. Todas as estações monitoradas nessa região registraram cotas mínimas classificadas como críticas para estiagem.

Na faixa leste do estado, as precipitações ficaram abaixo da média. Apesar das anomalias negativas, os trechos monitorados não apresentaram impactos hidrológicos negativos significativos: as cotas mínimas foram classificadas como normais na maioria das estações, com exceção das estações Mascote e Fazenda Nancy, no rio Pardo, e Fazenda Terra Grapiúna e laçu, no rio Paraguaçu.

Por outro lado, as RPGA do Rio Grande e a RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho apresentaram condições hidrológicas mais críticas. Nessas regiões, todas as estações monitoradas apresentaram cotas mínimas classificadas como críticas para estiagem. Esse cenário está associado ao fato de essas regiões se encontrarem no período climatologicamente seco, caracterizado por baixos volumes de precipitação e, conseqüentemente, por uma menor disponibilidade hídrica nos cursos d'água monitorados.

Os mapas referentes à Cota Máxima Mensal e à Cota Mínima Mensal revelam a distribuição espacial das áreas em que os rios monitorados atingiram seus maiores e menores volumes ao longo do mês de agosto. A seguir, apresenta-se a análise da variação do nível da água nos rios monitorados e da precipitação observada em cada uma das **Regiões de Planejamento e Gestão das Águas - RPGAs**, além de informações adicionais sobre as estações hidrológicas utilizadas.

4.3.1 XXIII - Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho

Na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho, todas as estações registraram cotas mínimas mensais classificadas como **Crítica para Estiagem**. Já as cotas máximas mensais foram classificadas como **Crítica para Estiagem**, em sua maioria, exceto a estação de Bom Jesus da Lapa, classificadas como **Normal** (Figura 5).

A Figura 6 demonstra o comportamento das estações ao longo do mês de agosto.

Tabela 2 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundaçã	Alerta inundaçã	Atenção inundaçã ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
45298000	CARINHANHA	RIO SÃO FRANCISCO	CARINHANHA	660 ⁵	600 ⁵	-	137 ²	0,0	111,0	132,0
45480000	BOM JESUS DA LAPA	RIO SÃO FRANCISCO	BOM JESUS DA LAPA	625 ⁵	525 ⁵	-	294 ²	4,6	275,0	300,0
45590000	CORRENTINA	RIO CORRENTINA	CORRENTINA	96 ³	77 ³	58 ³	43 ²	0,0	31,0	33,0
45740001	MOCAMBO	RIO DO MEIO	CORRENTINA	-	102 ²	89 ²	30 ²	0,0	22,0	28,0
45770000	ARROJADO	RIO ARROJADO	CORRENTINA	-	90 ²	80 ²	32 ²	0,0	20,0	24,0
45840000	GATOS	RIO FORMOSO	JABORANDI	-	160 ²	151 ²	101 ²	0,0	81,0	84,0
45880000	COLÔNIA DO FORMOSO	RIO FORMOSO	CORIBE	-	166 ²	140 ²	27 ²	0,0	9,0	13,0
45960001	PORTO NOVO	RIO CORRENTE	SANTANA	-	548 ⁵	-	71 ²	-	31,0	39,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

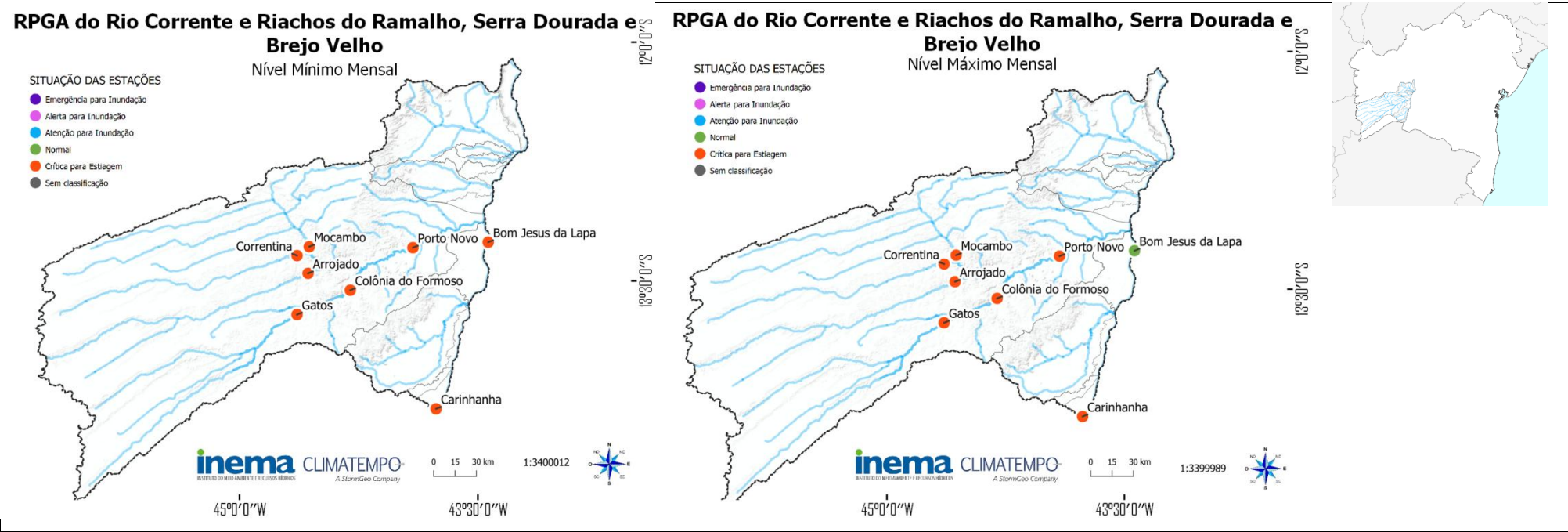
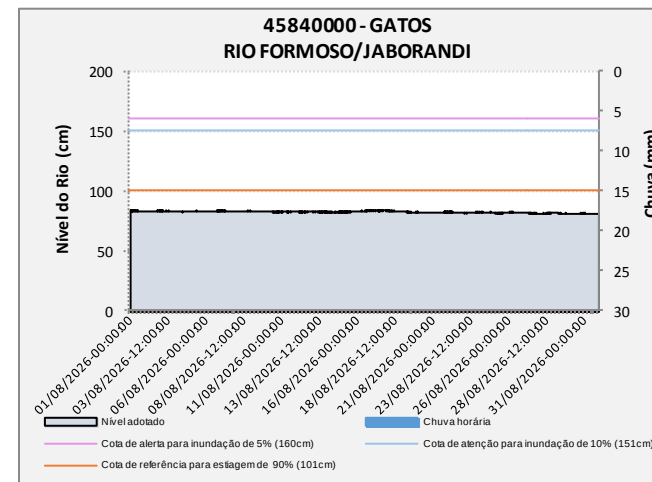
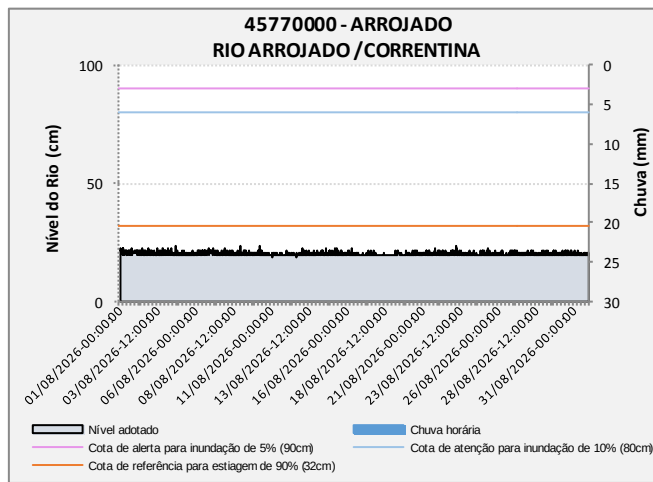
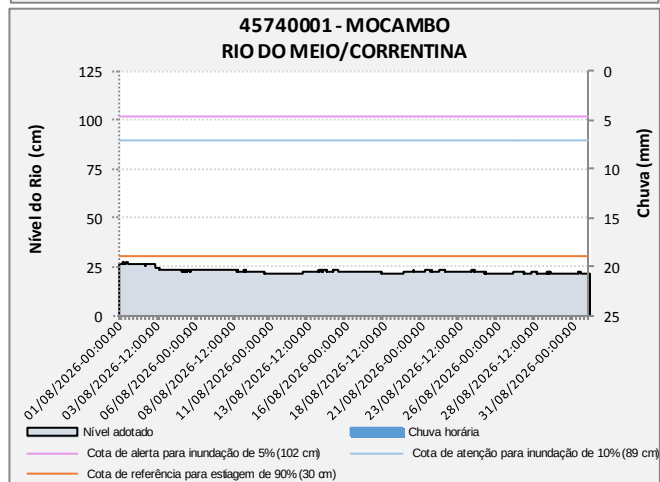
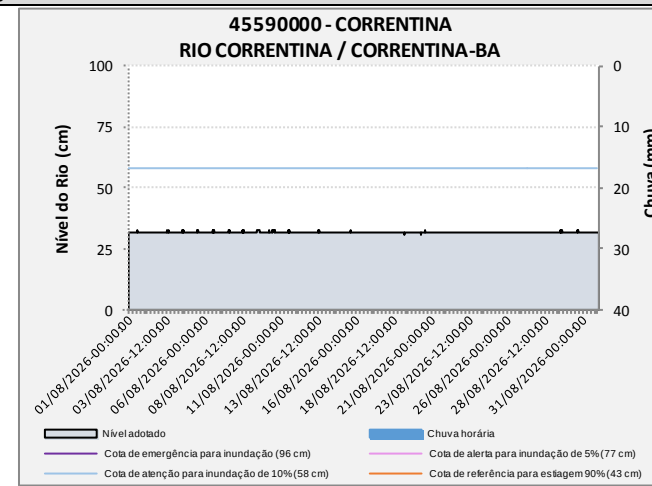
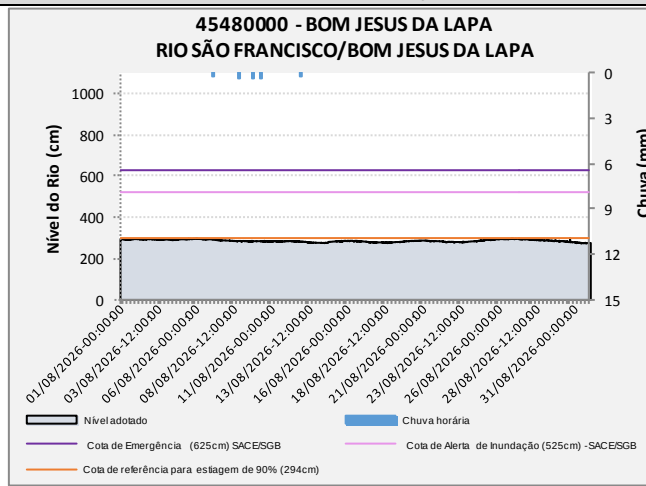
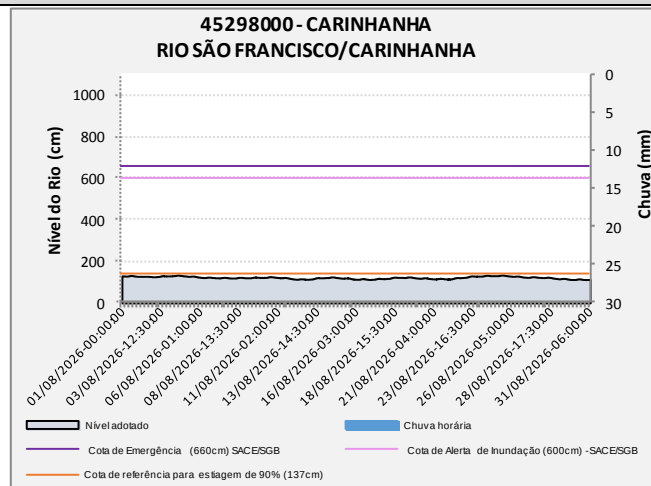


Figura 5 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de agosto de 2026.

RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho



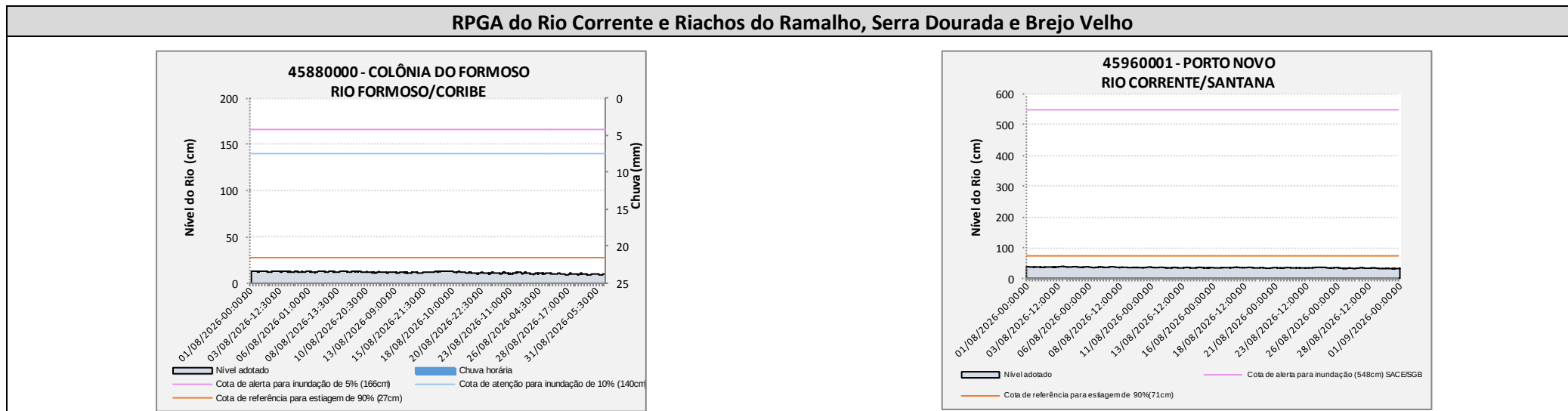


Figura 6 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.2 XXI - Rio Grande

Na RPGA do Rio Grande, todas as estações registraram cotas mínimas mensais classificadas como **Crítica para Estiagem**. Por outro lado, as cotas máximas mensais ficaram com classificação dividida, Derocal como **Atenção para inundação**, Barreiras e Fazenda Porto Limpo classificadas como **Normal**, e o restante como **Crítica para Estiagem** (Figura 7). Verifica-se através da Figura 8 o comportamento das estações ao longo do mês de agosto e suas oscilações em relação as suas cotas.

Tabela 3 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação²	Crítico para Estiagem²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
46360000	MORPARÁ	RIO SÃO FRANCISCO	MORPARÁ	850 ⁵	750 ⁵	-	252 ²	0,2	214,0	232,0
46415000	SÍTIO GRANDE	RIO GRANDE	SÃO DESIDÉRIO	-	104 ²	98 ²	61 ²	0,0	53,0	57,0
46455000	DEROCAL	RIO DAS FÊMEAS	SÃO DESIDÉRIO	-	290 ²	273 ²	232 ²	0,0	210,0	275,0
46543000	FAZENDA REDENÇÃO	RIO DE ONDAS	BARREIRAS	-	66 ²	60 ²	23 ²	0,0	15,0	22,0
46550000	BARREIRAS	RIO GRANDE	BARREIRAS	-	411 ²	387 ²	219 ²	0,0	197,0	221,0
46590000	NOVA VIDA - MONTANTE	RIO BRANCO	BARREIRAS	-	125 ²	110 ²	45 ²	0,0	31,0	39,0
46650000	TAGUÁ	RIO GRANDE	COTEGIPE	-	284 ²	235 ²	81 ²	0,0	36,0	45,0
46870000	FAZENDA PORTO LIMPO	RIO PRETO	MANSIDÃO	-	197 ²	172 ²	89 ²	0,0	84,0	90,0
46902000	BOQUEIRÃO	RIO GRANDE	MANSIDÃO	-	248 ²	213 ²	58 ²	0,0	34,0	42,0
46998000	BARRA	RIO SÃO FRANCISCO	BARRA	610 ⁵	560 ⁵	-	162 ²	0,0	133,0	152,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

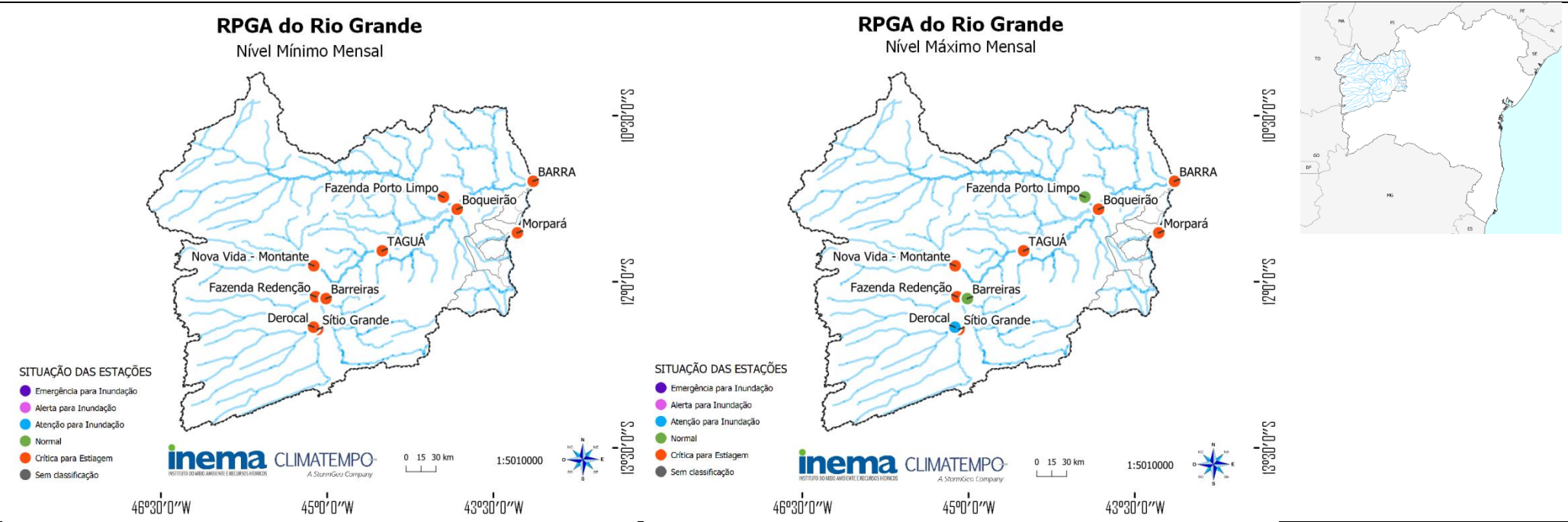
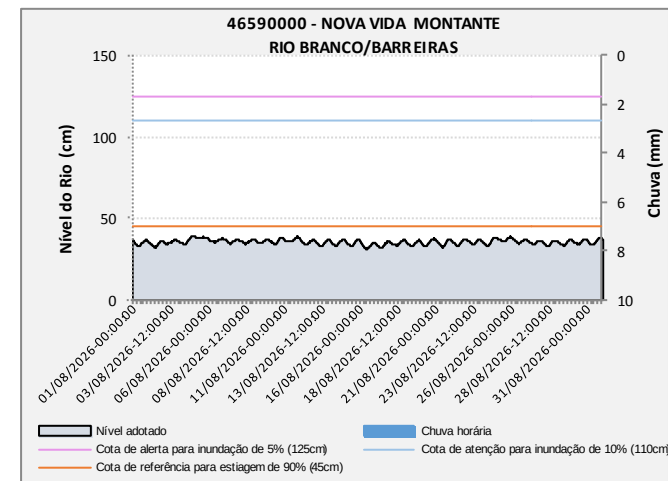
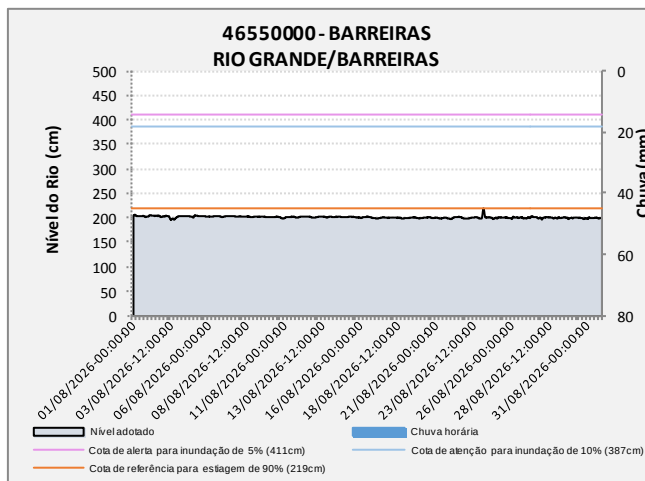
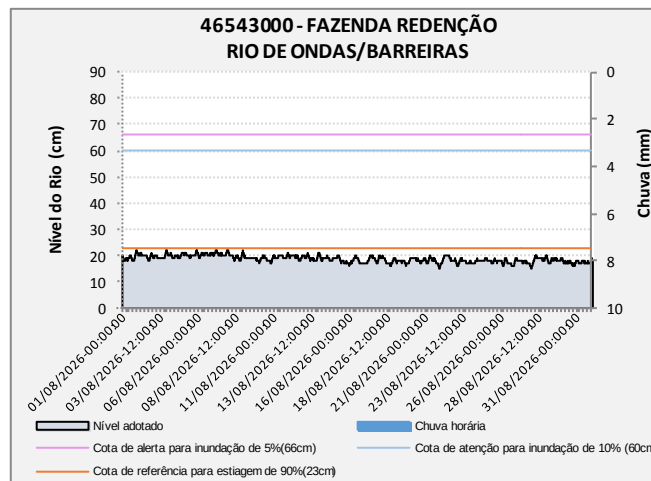
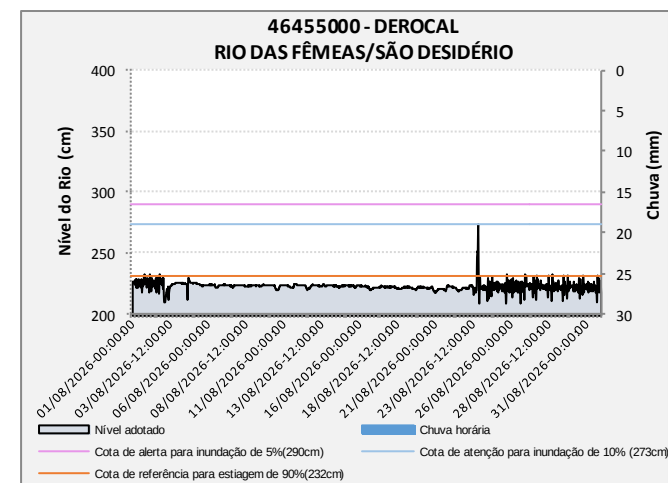
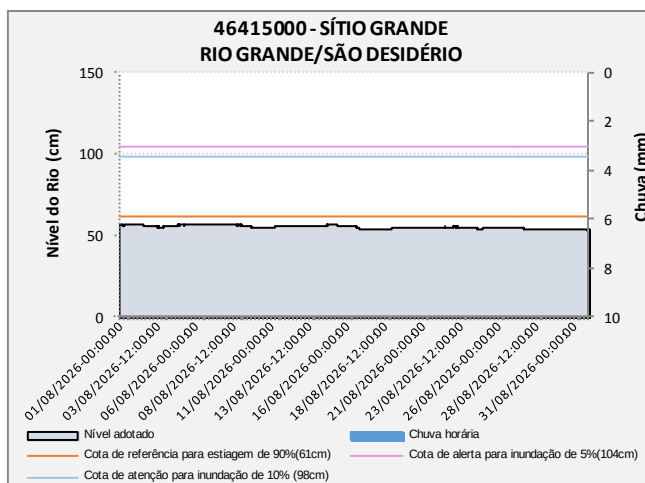
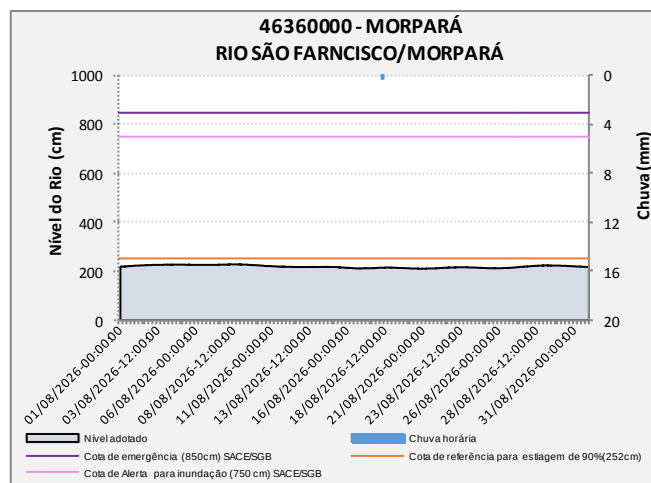


Figura 7 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Grande ao longo do mês de agosto de 2026.

RPGA do Rio Grande



RPGA do Rio Grande

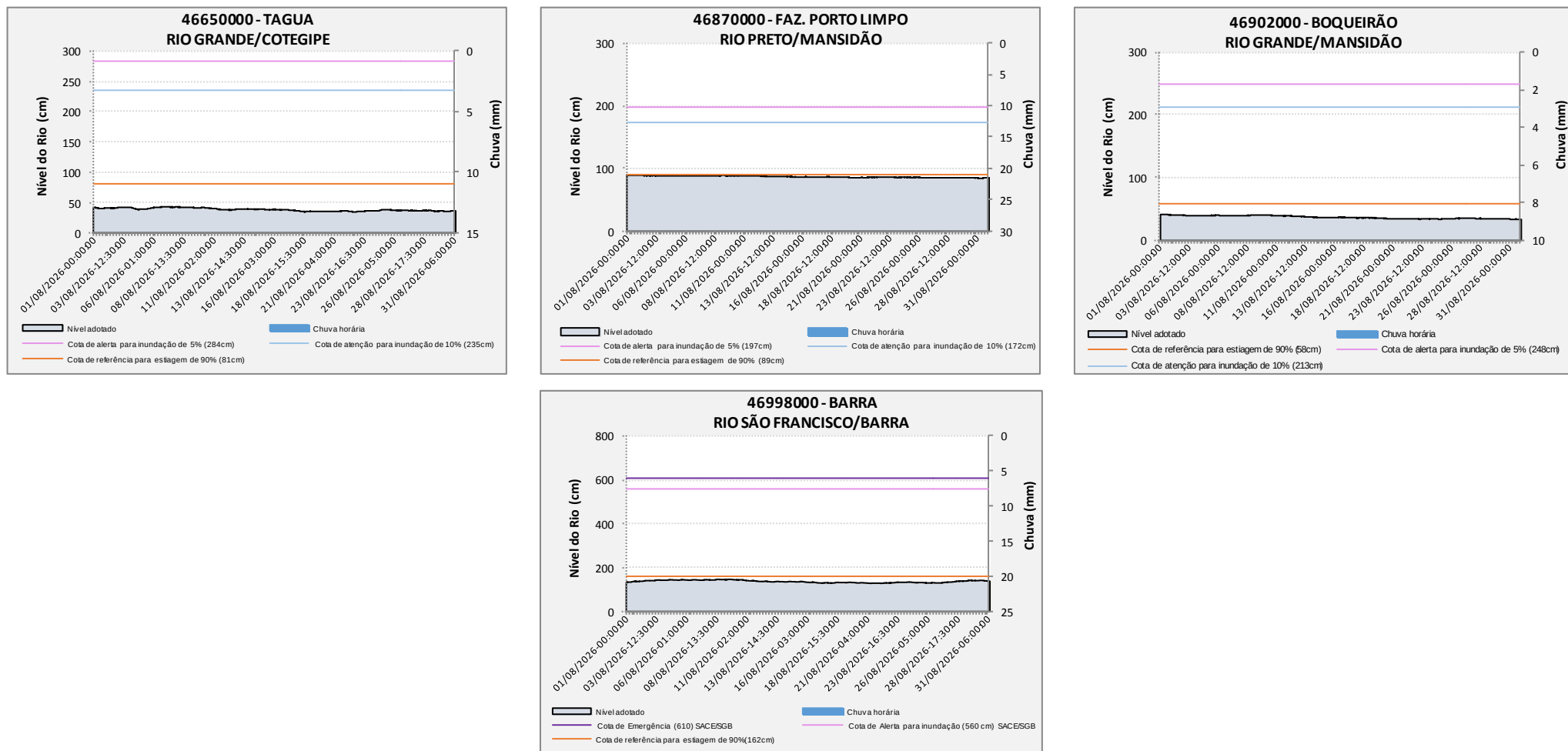


Figura 8 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Grande ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.3 XVI - Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco

Na RPGA dos rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco, a estação Juazeiro teve a sua cota mínima e máxima mensal classificada como **Normal** (Figura 9). Na Figura 10 pode ser observado o comportamento do rio São Francisco na estação Juazeiro ao longo do mês agosto, dentro dos padrões de normalidade.

Tabela 4 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
48020000	JUAZEIRO	RIO SÃO FRANCISCO	JUAZEIRO	-	486 ²	416 ²	129 ²	0,2	131,0	200,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

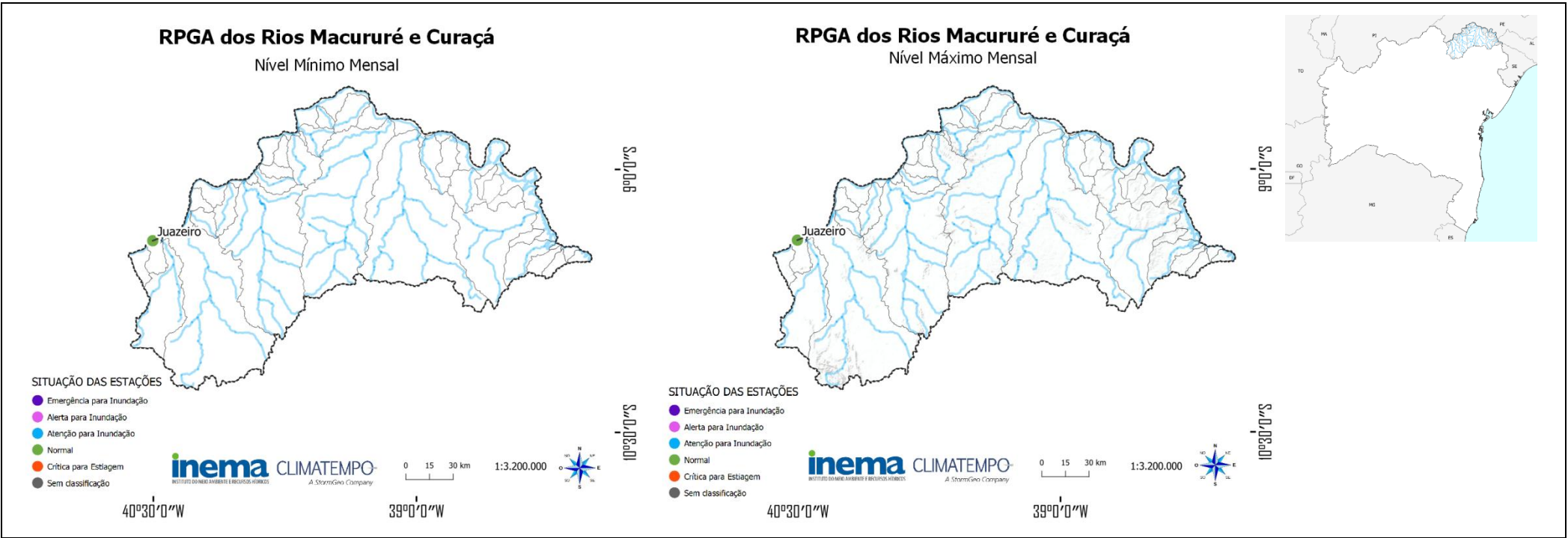


Figura 9 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de agosto de 2026.

RPGA dos Rios Macururé e Curaçá

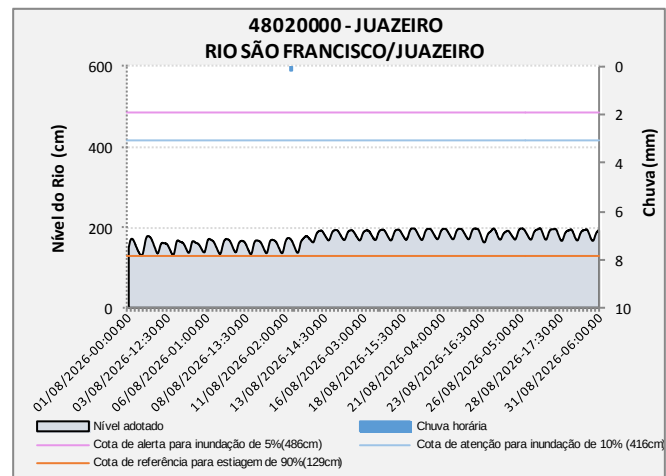


Figura 10 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA dos Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.4 XIII - Rio Real

Na RPGA do Rio Real, a estação Itanhy teve a sua cota mínima e máxima mensal classificada como **Normal**, como demonstra a **Figura 11** e **Figura 12**.

Tabela 5 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50290000	ITANHY	RIO REAL	JANDAÍRA	-	288 ²	261 ²	206 ²	49,0	214,0	232,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

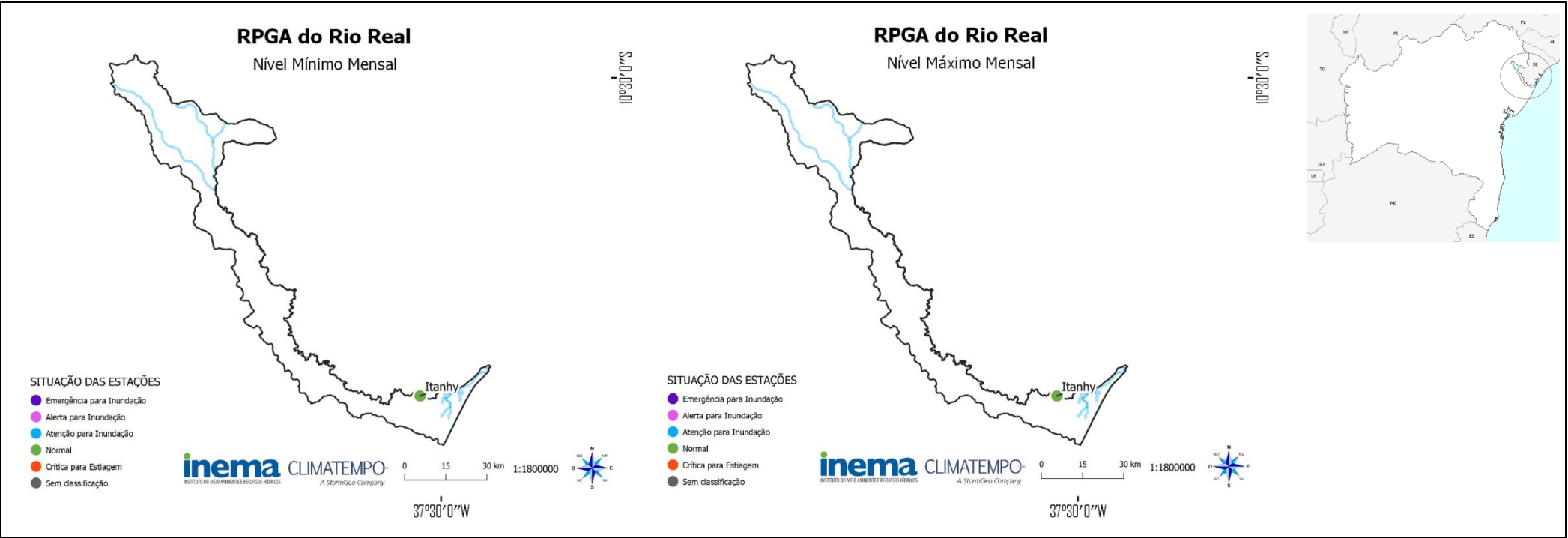


Figura 11 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de agosto de 2026.

RPGA do Rio Real

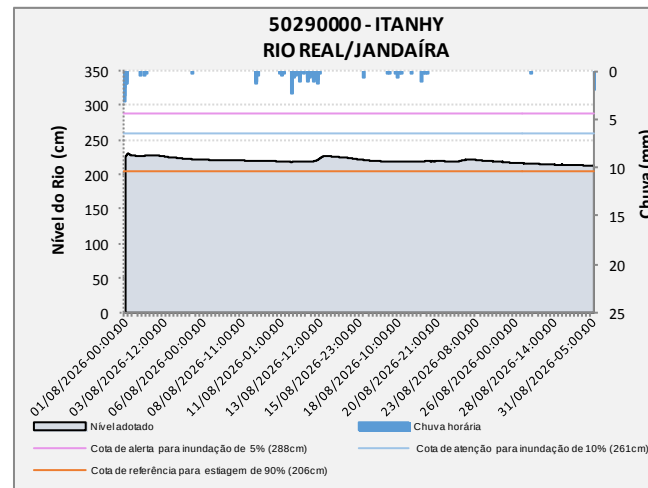


Figura 12 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.5 XII - Rio Itapicuru

Na RPGA do Rio Itapicuru, as estações apresentaram cotas mínimas e máximas mensais classificadas como **Normal (Figura 13)**. Na **Figura 14** pode ser observado o comportamento das estações durante esse período.

Tabela 6 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50465000	QUEIMADAS	RIO ITAPICURU	QUEIMADAS	-	185,0 ²	161,0 ²	81,0 ²	2,2	95,0	102,0
50520000	PONTE EUCLIDES DA CUNHA	RIO ITAPICURU	TUCANO	-	208,0 ²	155,0 ²	15 ²	2,0	83,0	110,0
50595000	USINA ALTAMIRA	RIO ITAPICURU	CONDE	1054,0 ⁴	737,0 ⁴	566,0 ⁴	472,0 ²	43,0	480,0	515,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

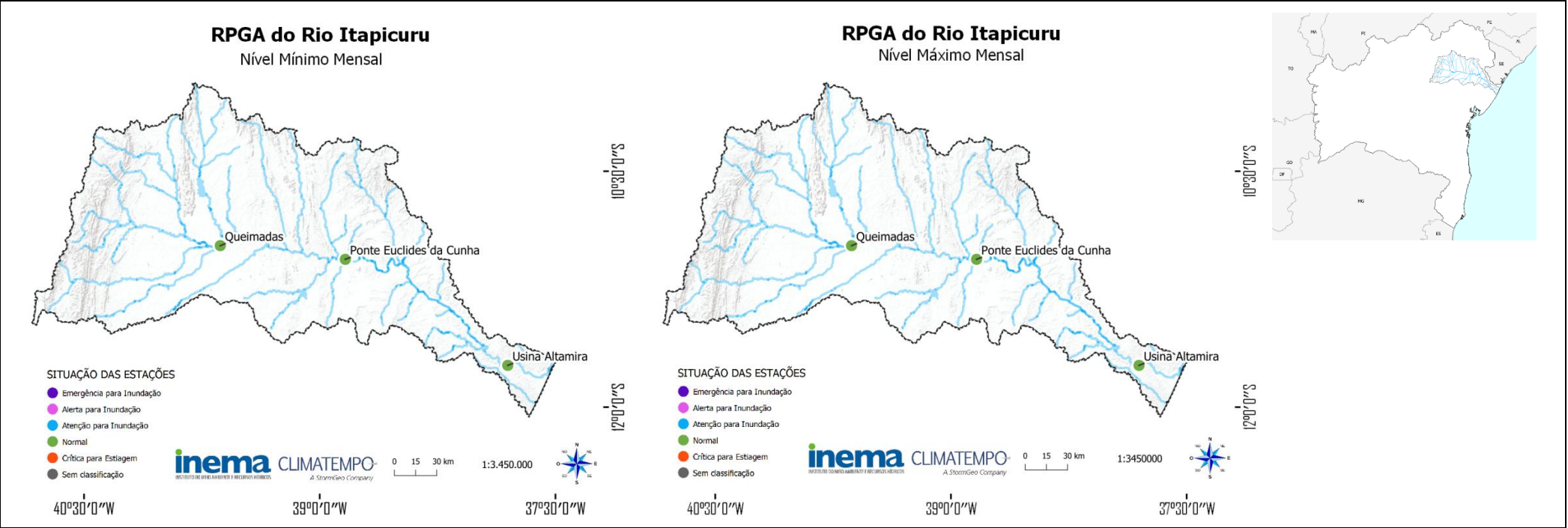


Figura 13 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de agosto de 2026.

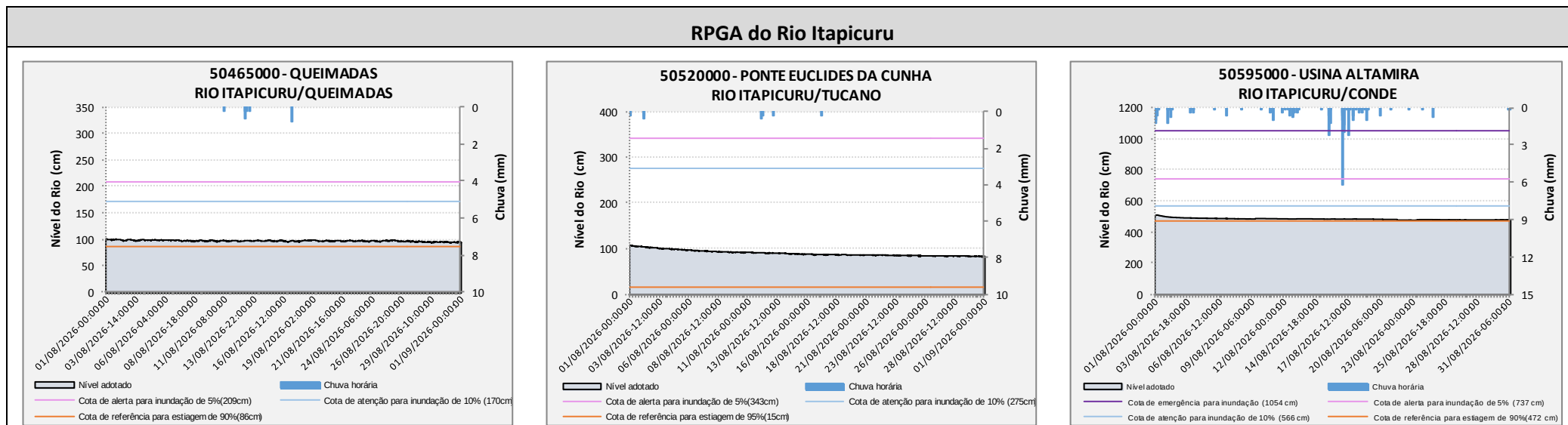


Figura 14 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.6 XI – Recôncavo Norte e Inhambupe

Na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe as cotas mínimas e máximas mensal apresentaram-se dentro dos padrões de normalidade, sendo assim, classificadas como **Normal** (Figura 15 e 16)

Tabela 7 – Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50660000	CORTE GRANDE	RIO INHAMBUPE	ESPLANADA	-	273,0 ²	206,0 ²	95,0 ²	66,8	99,0	130,0
50785000	PEDRA DO SALGADO	RIO POJUCA	MATA DE SÃO JOÃO	-	430,0 ²	334,0 ²	53,0 ²	36,6	64,0	101,0
50795000	TIRIRICA	RIO POJUCA	CAMAÇARI	-	480,0 ²	396,0 ²	198,0 ²	50,0	200,0	231,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

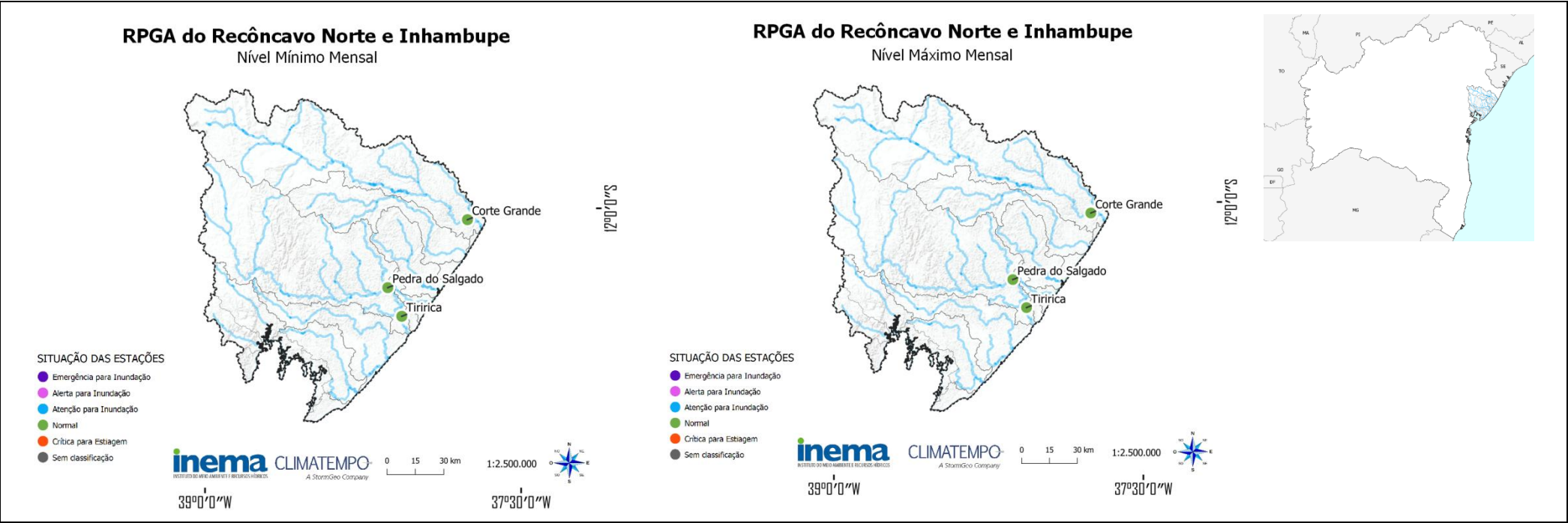


Figura 15 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de agosto de 2026.

RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe

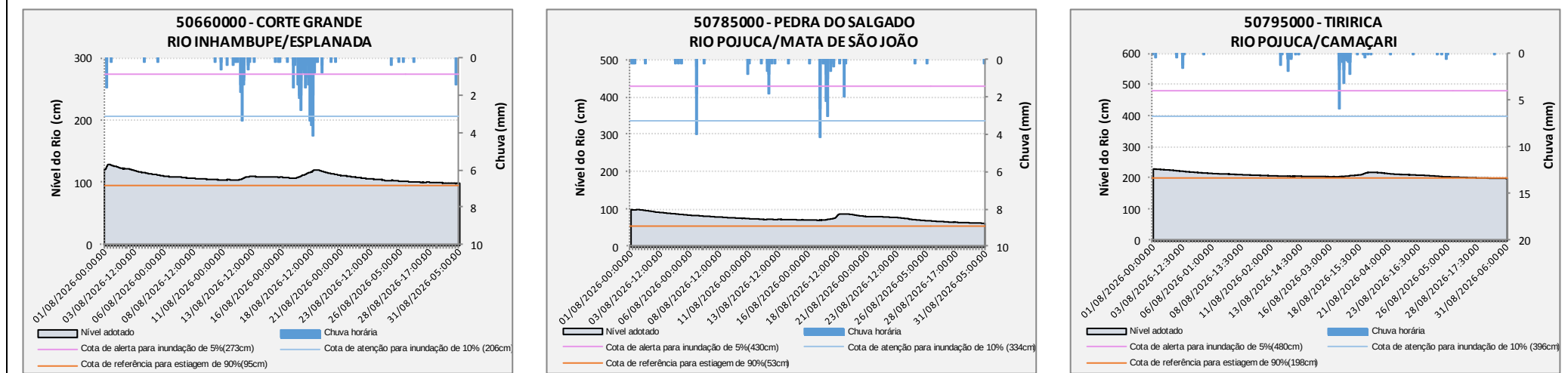


Figura 16 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.7 X - Rio Paraguaçu

Na RPGA do Rio Paraguaçu, as cotas mínimas mensal foram classificadas como **Normal** para Itaeté, **Crítica para estiagem** para Fazenda Terra Grapiuna e Iaçú e **sem classificação** UHE Pedra do Cavalo. Para as cotas máximas mensal foram classificadas como Normal para Itaeté e Iaçú e sem classificação para Fazenda Terra Grapiuna e UHE Pedra do Cavalo que não teve classificação porque não houve dado de referência conforme representado pela **Figura 17** e **18**.

Tabela 8 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51151000	FAZENDA TERRA GRAPIUNA	RIO UTINGA	WAGNER	-	-	-	244 ²	7,0	241,0	256,0
51240000	ITAETÉ	RIO PARAGUAÇU	ITAETÉ	-	795 ²	705 ²	408 ²	6,6	414,0	456,0
51280000	IAÇU	RIO PARAGUAÇU	IAÇU	-	320 ²	257 ²	98 ²	22,0	93,0	124,0
51490500	UHE PEDRA DO CAVALO JUSANTE	RIO PARAGUAÇU	SÃO FÉLIX	-	-	-	-	103,8	195	316

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

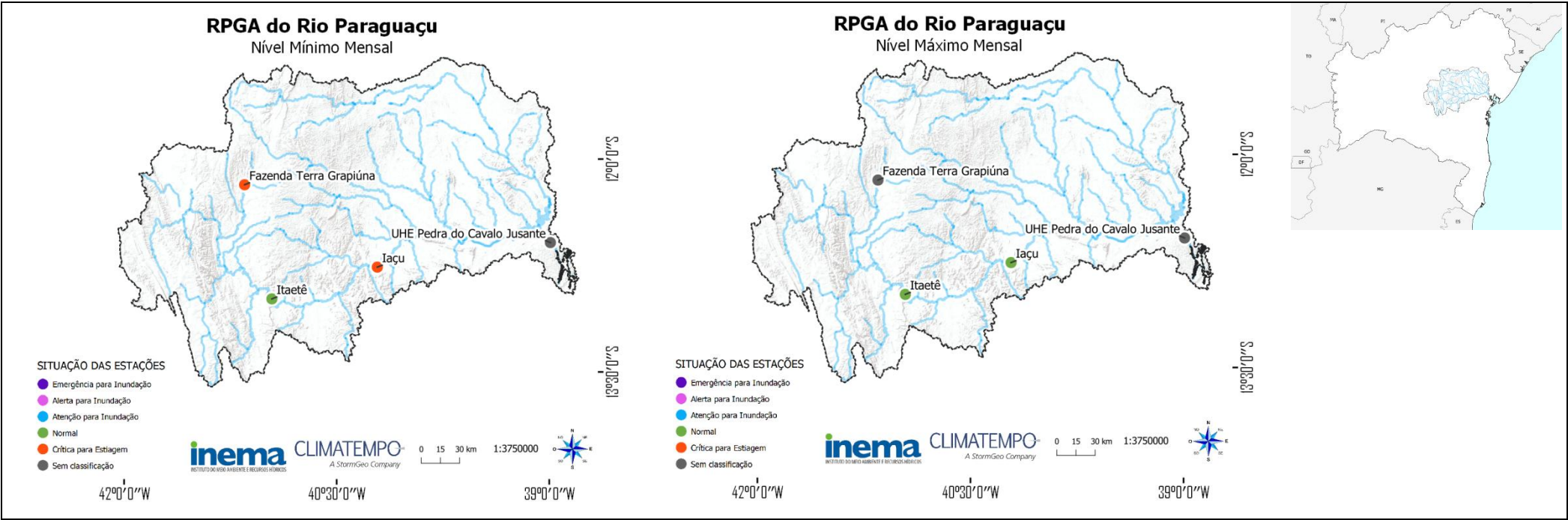


Figura 17 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao longo do mês de agosto de 2026.

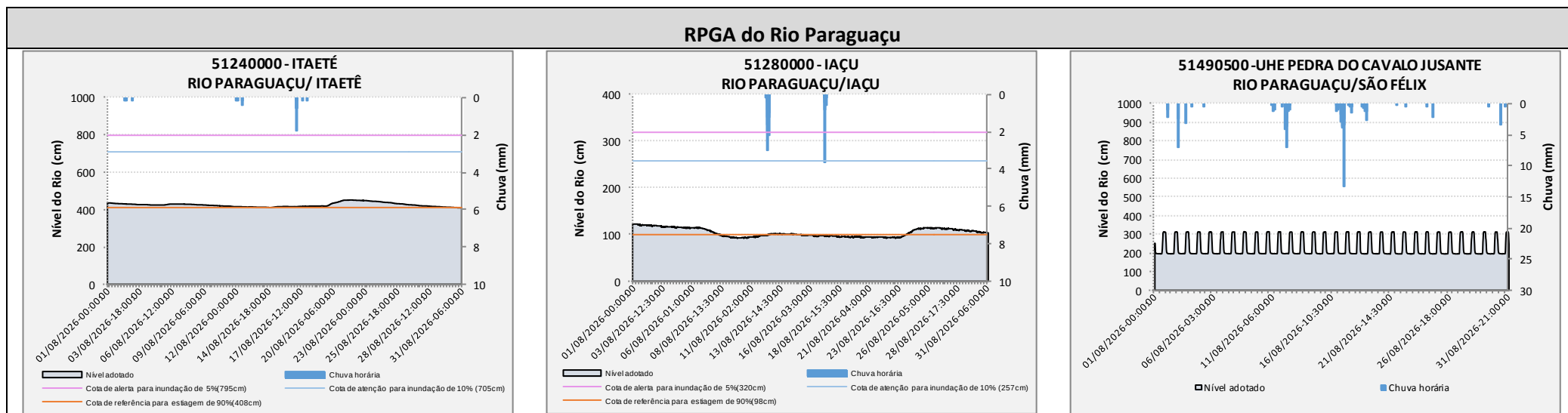


Figura 18 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.8 IX - Recôncavo Sul

Na RPGA do Recôncavo Sul, na estação Nilo Peçanha, a cota mínima mensal manteve-se dentro da classificação **Normal**, enquanto a cota máxima mensal foi classificada como **Atenção para Inundação**, como indica a **Figura 19** e **20**.

Tabela 9 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51890000	NILO PEÇANHA	RIO DAS ALMAS OU JEQUIÉ	NILO PEÇANHA	-	224,0 ²	211,0 ²	149,0 ²	88,0	167,0	224,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

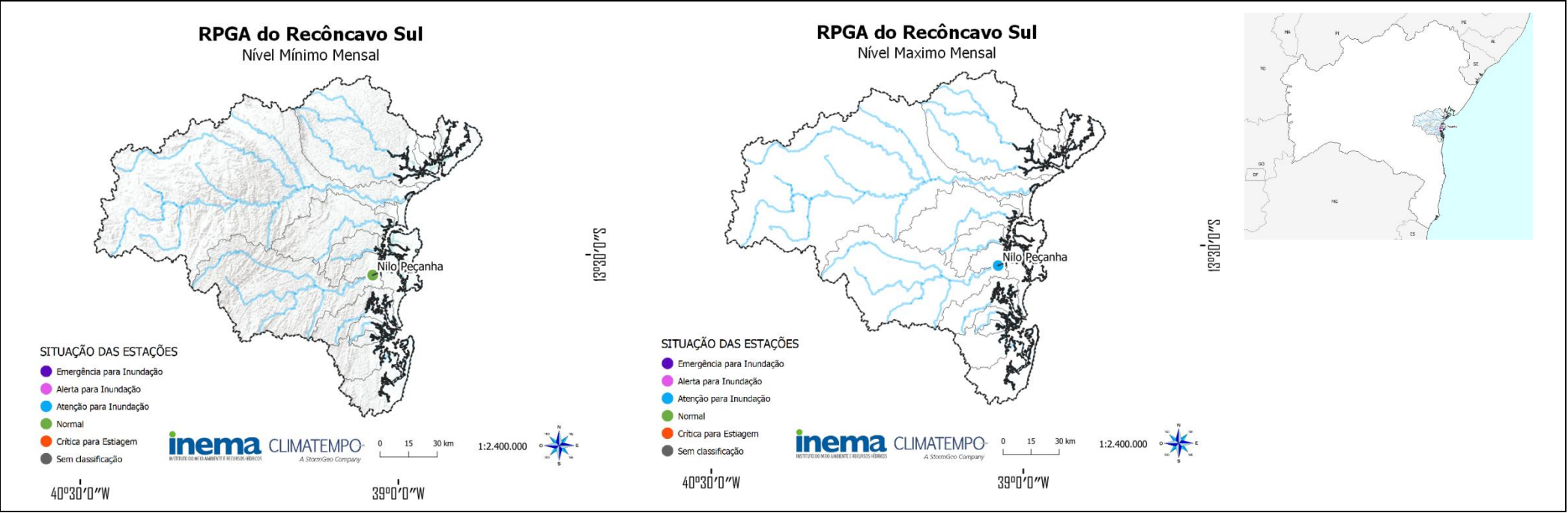


Figura 19 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de agosto de 2026.

RPGA do Recôncavo Sul

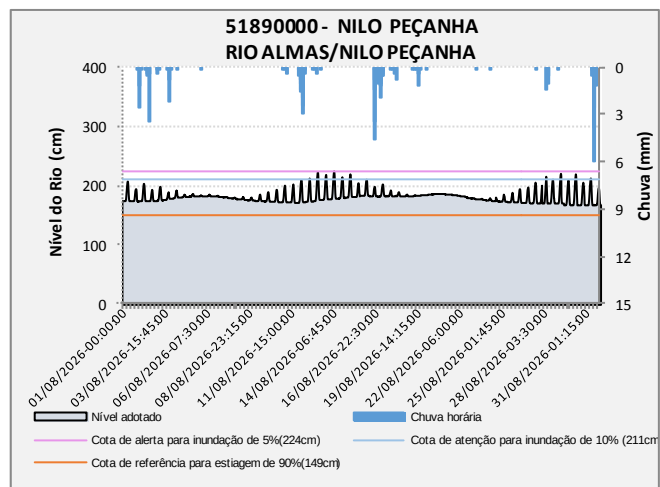


Figura 20 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.9 VII – Leste

Na RPGA do Leste, a estação Itajuípe e Ferradas teve as cotas mínimas e máximas classificadas como **Normal** (Figura 21 e 22).

Tabela 10 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação ²	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53050000	ITAJUIPE	RIO ALMADA	ITAJUIPE	355,0 ³	284,0 ³	213,0 ³	44,0 ²	4,2	51,0	79,0
53170000	FERRADAS	RIO CACHOEIRA	Itabuna	774,0 ⁴	663,0 ⁴	248,0 ⁴	103,0 ²	105,6	137,0	162,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

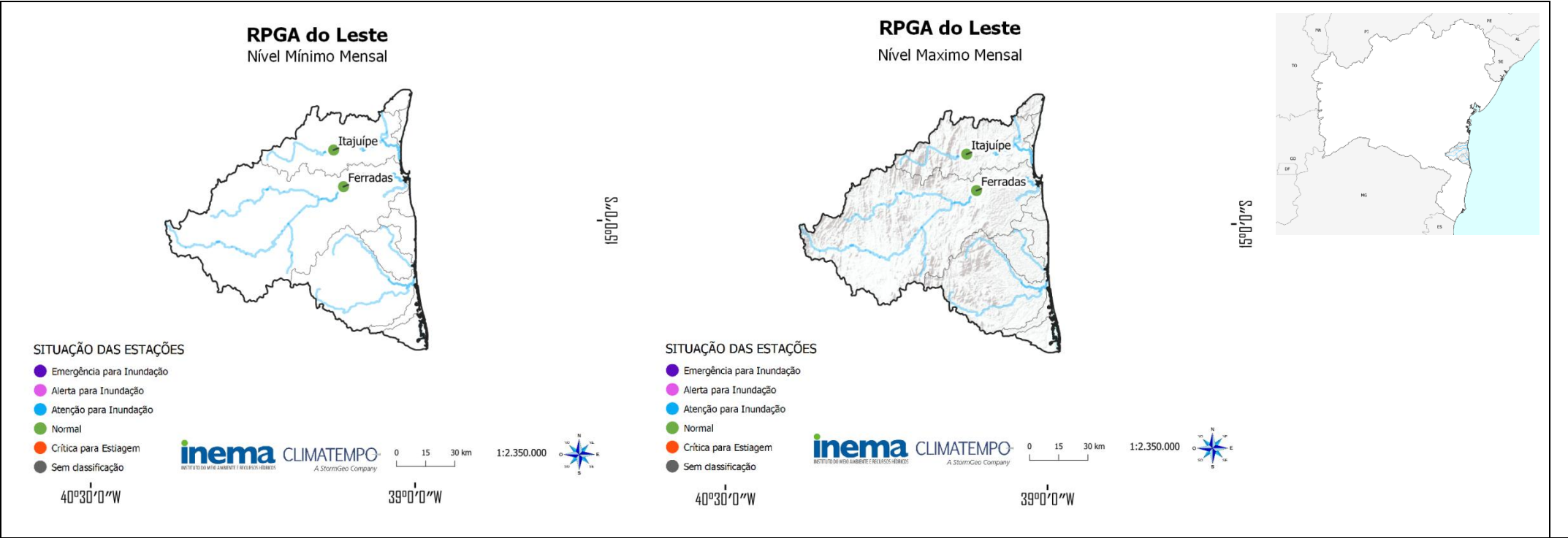


Figura 21 – Situação do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de agosto de 2026.

RPGA do Leste

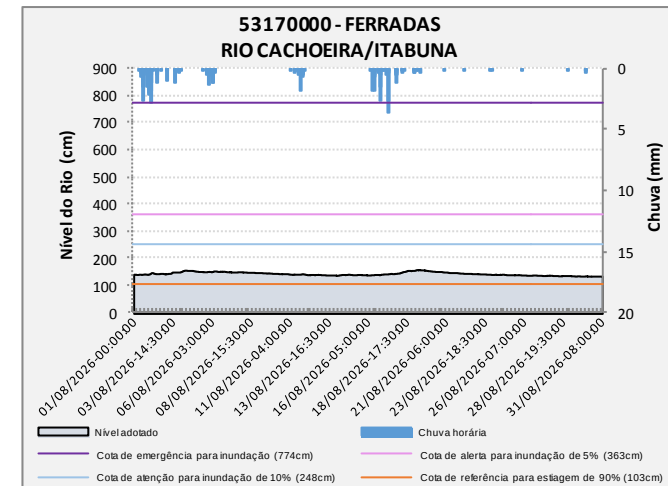
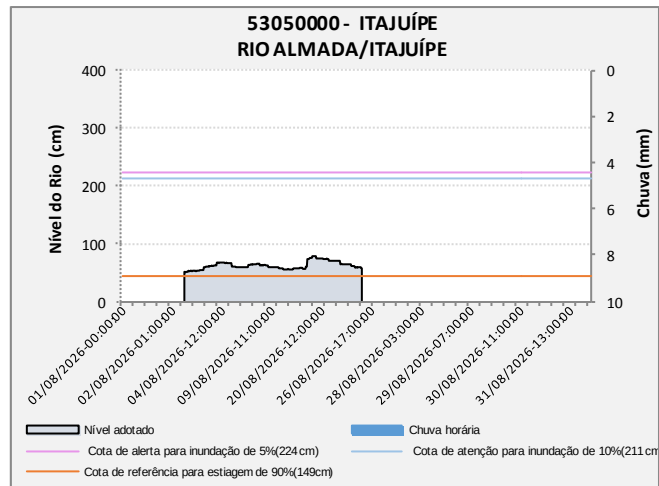


Figura 22 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de agosto de 2026.

4.3.10 VIII - Rio Pardo

Na RPGA do Rio Pardo, as estações apresentaram cotas mínimas e máximas mensal classificadas como **Normal**, com exceção da estação Mascote e Fazenda Nancy que apresentaram cota mínima mensal classificada como **Crítica para Estiagem**, como indica a **Figura 23 e 24**.

Tabela 11 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de agosto

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação ¹	Alerta inundação ²	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53620000	CÂNDIDO SALES	RIO PARDO	CÂNDIDO SALES	-	231,0 ²	201,0 ²	110,0 ²	1,2	129,0	141,0
53630000	INHOBIM	RIO PARDO	VITÓRIA DA CONQUISTA	-	365,0 ²	325,0 ²	179,0 ²	6,4	184,0	199,0
53780000	ITAPETINGA	RIO CATOLE GRANDE	ITAPETINGA	-	305,0 ²	277,0 ²	214,0 ²	23,8	221,0	251,0
53880000	FAZENDA NANCY	RIO PARDO	CAMACAN	-	385,0 ²	313,0 ²	140,0 ²	55,8	138,0	170,0
53950000	MASCOTE	RIO PARDO	MASCOTE	-	430,0 ²	320,0 ²	84,0 ²	86,6	64,0	148,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

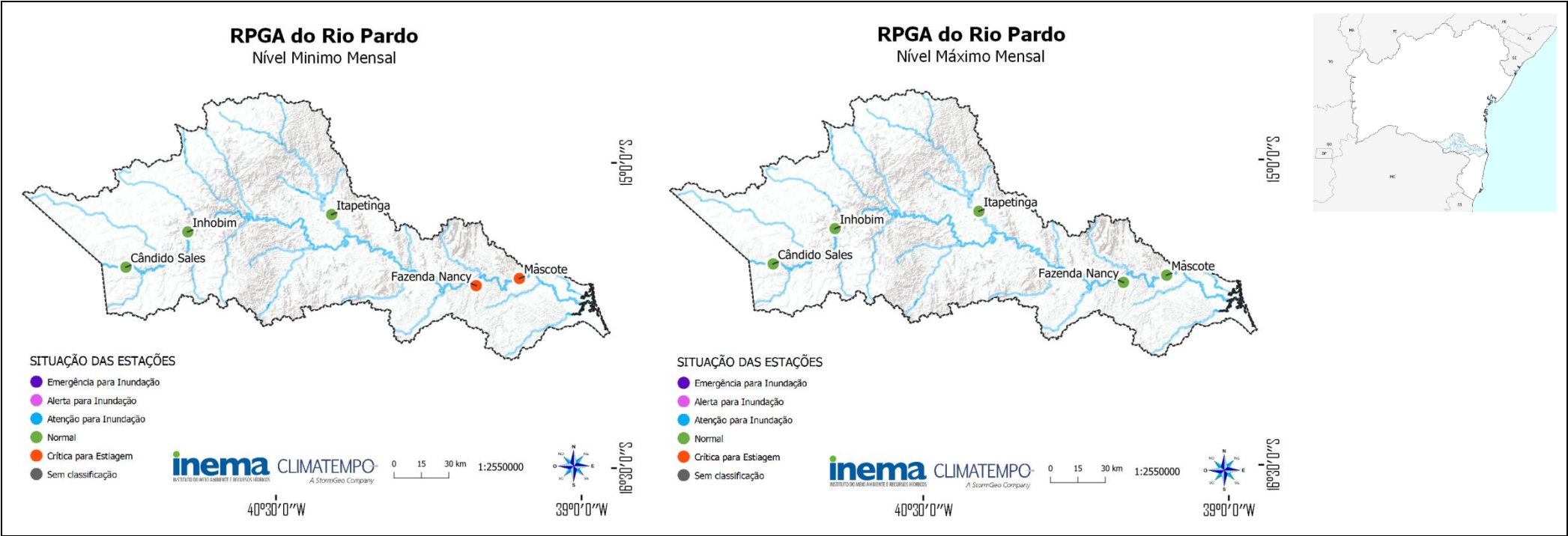


Figura 23 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de agosto de 2026

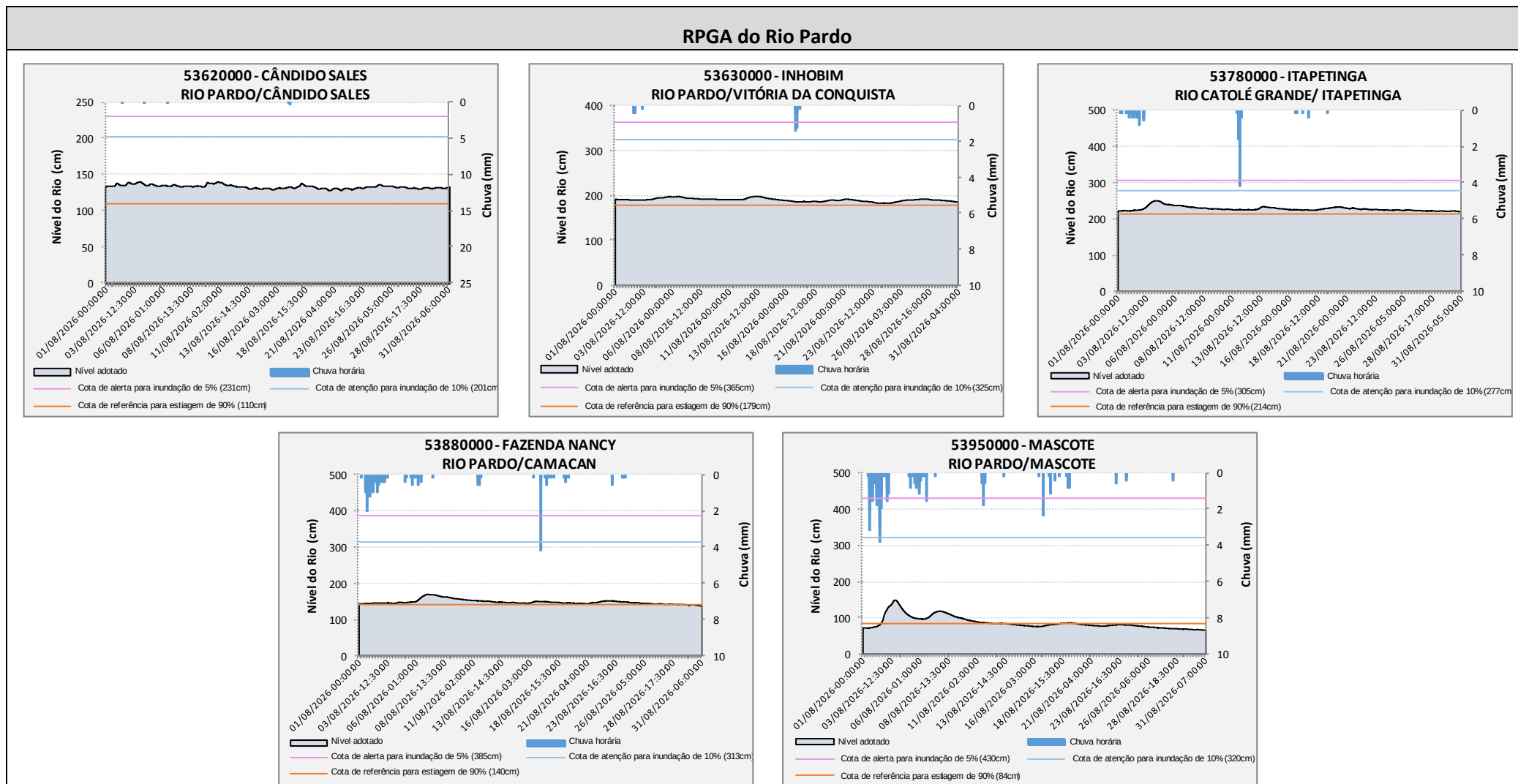


Figura 24 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de agosto de 2026

Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado da Bahia

5 MONITOR DE SECAS

O Monitor de Secas é uma iniciativa com o objetivo de acompanhar regularmente a situação da seca no Brasil, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. A Bahia, por meio do INEMA, participa ativamente da elaboração e validação das análises que compõem esse monitoramento na região Nordeste.

A **Figura 25** compara as condições de seca na Bahia em julho e agosto de 2026. Em julho, predominavam as categorias de seca fraca (S0) e moderada (S1), com impactos de curto prazo (C) no Leste e de curto e longo prazo (CL) em grande parte do estado. Em agosto, houve agravamento da seca, com o surgimento da seca grave (S2) sobre áreas do oeste, centro e norte da Bahia. A seca fraca (S0) permaneceu concentrada em uma faixa do litoral, enquanto as áreas de transição mantiveram condições moderadas (S1). Os impactos indicados foram de curto prazo (C) no Leste e no Sul e de curto e longo prazo (CL) em áreas do oeste e do norte do estado.

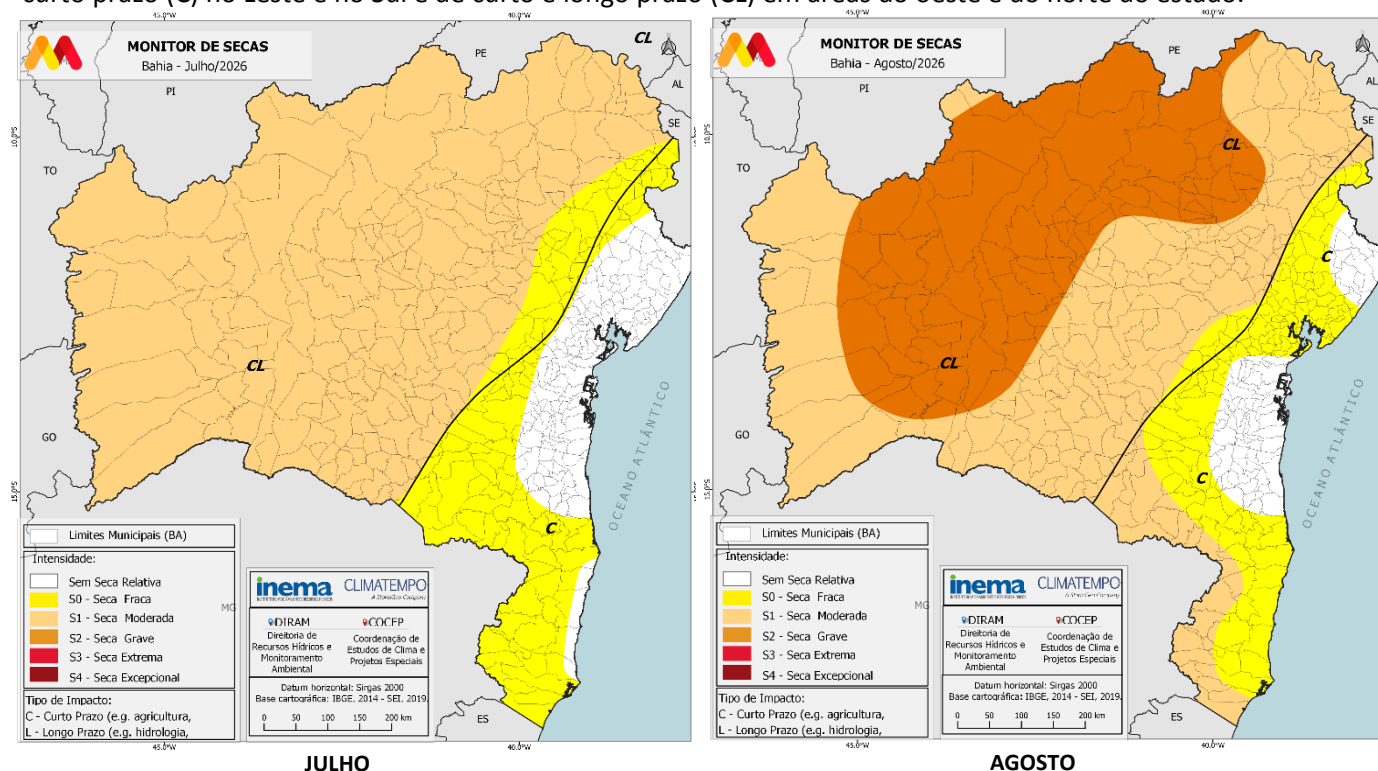


Figura 25 – Monitoramento das secas no estado da Bahia referente à julho e agosto de 2026

Maiores informações sobre o monitoramento da seca no Estado, acesse:

Site: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>.

E-mail: saladesituacao@inema.ba.gov.br